

Acompanhamento da safra baiana



MAIO 2026

A ESTIMATIVA É DE 13,3 MILHÕES DE TONELADAS DE GRÃOS PARA A SAFRA BAIANA EM 2026

O quinto Levantamento Sistemático da Produção Agrícola (LSPA) para o ano de 2026, realizado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), relativo ao mês de maio de 2026, com dados sistematizados e analisados pela Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia (SEI), estima uma produção baiana de cereais, oleaginosas e leguminosas¹ de 13,3 milhões de toneladas, o que representa um avanço de 3,2% na comparação com a safra 2025 (Tabela 1). Esse resultado representa um novo recorde para safra agrícola baiana, puxado pela maior produção de soja dentre outros grãos.

A Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), inclusive, na nona estimativa do ciclo 2025/2026, destaca o bom desempenho na produção dos grãos no estado graças às volumosas, regulares e bem distribuídas precipitações que, apesar de intensas em algumas regiões, não causaram prejuízos à safra.

De acordo com o IBGE, a área plantada dos grãos, para 2026, está estimada em 3,71 milhões de hectares (ha), representando um avanço de 1,8% em relação à safra 2025. Com isso, o rendimento médio (3,57 toneladas/ha) da lavoura de grãos no estado da Bahia será 1,5% superior ao da safra anterior.

O volume de soja está estimado em 8,93 milhões de toneladas, o que corresponde a um crescimento de 3,8% sobre o verificado em 2025. A área plantada com a oleaginosa no estado é de aproximadamente 2,18 milhões de ha. Com o avanço na safra e na área plantada, o rendimento médio de 4,1 toneladas/ha é 2,1% maior que o da safra anterior.

1 Algodão (caroço de algodão), amendoim, arroz, feijão, mamona, milho, soja, sorgo e trigo.

Tabela 1 Estimativa de produção física, áreas plantadas e colhidas e o rendimento dos principais produtos – Bahia – 2025/2026												
Produtos/safras	Produção física (mil t)			Área plantada (mil ha)			Área colhida (mil ha)			Rendimento (kg/ha) ⁽¹⁾		
	2025 ⁽²⁾	2026 ⁽³⁾	Var. (%)	2025 ⁽²⁾	2026 ⁽³⁾	Var. (%)	2025 ⁽²⁾	2026 ⁽³⁾	Var. (%)	2025 ⁽²⁾	2026 ⁽³⁾	Var. (%)
Mandioca	907	873	-3,8	123	123	0,0	109	109	0,0	8318	8005	-3,8
Cana-de-açúcar	6241	5500	-11,9	79	79	0,0	79	79	0,0	79000	69614	-11,9
Cacau	119	137	15,4	449	429	-4,5	449	429	-4,5	265	320	20,8
Café	262	294	12,5	128	119	-7,3	128	119	-7,3	2044	2482	21,5
Grãos	12840	13257	3,2	3650	3714	1,8	3650	3714	1,8	3518	3569	1,5
Algodão ⁽⁴⁾	1794	1845	2,8	400	410	2,5	400	410	2,5	4485	4500	0,3
Feijão	187	187	-0,3	350	340	-2,9	350	340	-2,9	535	549	2,6
Milho	2738	2802	2,3	600	630	5,0	600	630	5,0	4564	4448	-2,5
Soja	8606	8930	3,8	2144	2178	1,6	2144	2178	1,6	4015	4100	2,1
Sorgo	143	138	-3,8	95	95	0,0	95	95	0,0	1503	1446	-3,8
Outros ⁽⁵⁾	70	75	6,5	61	61	0,0	61	61	0,0	1150	1225	6,5
TOTAL	-	-	-	4429	4464	0,8	4415	4450	0,8	-	-	-

Fonte: IBGE/LSPA.
Elaboração: SEI/Distat/CAC.
(1) Rendimento = produção física/área colhida.
(2) IBGE/LSPA safra 2025.
(3) IBGE/LSPA previsão de safra maio 2026.
(4) A partir de fevereiro de 2016, utilizou-se a padronização de 61% para a conversão da produção do algodão em caroço para caroço de algodão, apenas para a totalização da produção dos cereais, leguminosas e oleaginosas.
(5) Inclui também amendoim (1ª e 2ª safras), arroz, mamona e trigo.

As duas safras anuais do milho, estimadas pelo IBGE, devem alcançar 2,80 milhões de toneladas, o que representa aumento de 2,3% na comparação anual. Com relação à área plantada, houve aumento de 5,0% em relação à estimativa da safra anterior que foi de 600 mil ha. A primeira safra do cereal está projetada em 2,09 milhões de toneladas, 8,1% acima do observado em 2025. Já para a segunda safra é esperado um recuo de 11,5% em relação à colheita anterior, com expectativa de 714 mil toneladas. A demanda crescente do milho decorre do seu maior consumo na produção de etanol, iniciativa recente de indústrias baianas.

Outro importante produto da safra baiana, o algodão (caroço e pluma) tem produção estimada em 1,84 milhão de toneladas, o que representa aumento de 2,8% em relação ao ano de 2025, graças às condições climáticas favoráveis ao desenvolvimento das lavouras. A estimativa revela que o estado da Bahia se mantém como o maior produtor da Região Nordeste e o segundo maior do Brasil, responsável por 20,3% da safra nacional, atrás apenas do Mato Grosso (68,7% da safra nacional). A área plantada com a fibra cresceu 2,5%, para 410 mil ha, em relação à safra 2025. Apesar do aumento na produção e na área, a produtividade do grão

ainda é baixa (0,3%), o que representa um cenário desafiador para a rentabilidade da cultura. Esse contexto relaciona-se aos atuais patamares de preços que são pouco competitivos e aos custos de produção mais elevados, bem como às incertezas econômicas e geopolíticas.

Para a lavoura do feijão, a estimativa é de uma safra menor em 0,3%, na comparação com a safra 2025, totalizando 187 mil toneladas. O levantamento tem estimativa de 340 mil ha plantados, 2,9% menor que a safra anterior. A primeira safra da leguminosa (101 mil toneladas) será 16,7% superior à de 2025, e a estimativa da segunda safra (86 mil toneladas) prevê uma variação negativa de 14,9% na mesma base de comparação. Na primeira safra, o grão foi beneficiado pelo bom índice pluviométrico, porém, a baixa rentabilidade dessa produção resultou na utilização da área para outras culturas mais rentáveis.

Em relação ao café, está prevista a colheita de 294 mil toneladas em 2026, 12,5% acima da observada no ano anterior. A safra do tipo arábica deverá ser próxima de 90 mil toneladas, com variação anual de 1,7%. Por sua vez, para a safra do tipo canéfora, espera-se cerca de 204 mil toneladas, 18,1% acima da colheita do ano anterior.

Para a lavoura da cana-de-açúcar, o IBGE estima a produção de 5,50 milhões de toneladas, um declínio de 11,9% em relação à safra 2025. A estimativa da produção do cacau, por sua vez, ficou em 137 mil toneladas, apontando um avanço de 15,4% na comparação com a produção do ano anterior.

Na fruticultura, destacam-se as estimativas das lavouras de banana (896 mil toneladas), laranja (633 mil toneladas) e uva (107 mil toneladas), que registraram, respectivamente, variações de -1,0%, 0,2% e 5,1% em relação à safra anterior.

O levantamento ainda indica uma produção de 873 mil toneladas de mandioca, 3,8% a menos que em 2025. Por sua vez, a cultura de batata-inglesa, estimada em 343 mil toneladas, indica acréscimo de 0,8%; e a do tomate, estimada em 183 mil toneladas, aponta avanço de apenas 0,2% na comparação com a do ano anterior.

Tabela 2 Estimativa de produção física, área plantada e rendimento dos principais grãos – Safras 2024/2025 e 2025/2026 – Bahia									
Produtos/safras	Produção física (mil t)			Área plantada (mil ha)			Rendimento (kg/ha)		
	Safra 24/25 ⁽¹⁾	Safra 25/26 ⁽²⁾	Var. (%)	Safra 24/25 ⁽¹⁾	Safra 25/26 ⁽²⁾	Var. (%)	Safra 24/25 ⁽¹⁾	Safra 25/26 ⁽²⁾	Var. (%)
	(f)	(g)	(g/f)	(a)	(b)	(b/a)	(d)	(e)	(e/d)
Grãos ⁽³⁾	14.021	15.740	12,3	3.941	4.122	4,6	3.558	3.818	7,3
Algodão	2.012	2.053	2,0	413	418	1,2	4.870	4.910	0,8
Algodão em pluma	845	862	2,0	413	418	1,2	2.045	2.062	0,8
Caroço de algodão	1.167	1.191	2,0	413	418	1,2	2.825	2.848	0,8
Feijão	291	377	29,5	377	389	3,1	771	968	25,6
Feijão 1ª safra	83	146	75,7	216	186	-13,9	384	784	104,0
Feijão 2ª safra	163	154	-5,5	95	95	0,0	1.711	1.617	-5,5
Feijão 3ª safra	45	77	70,3	66	108	62,8	683	715	4,6
Milho	2.803	3.733	33,2	732	779	6,4	3.829	4.794	25,2
Milho 1ª safra	1.281	1.803	40,7	352	362	2,7	3.639	4.985	37,0
Milho 2ª safra	195	195	0,0	50	50	0,0	3.900	3.900	0,0
Milho 3ª safra	1.327	1.735	30,8	330	367	11,2	4.020	4.728	17,6
Soja	8.846	9.453	6,9	2.136	2.219	3,9	4.142	4.260	2,8
Sorgo	782	837	7,0	206	237	14,8	3.796	3.538	-6,8

Fonte: Conab - Acompanhamento de Safras de Grãos do Brasil (2026).

Elaboração: SEI/Distat/CAC.

(1) 12º levantamento da safra de grãos (set. 2025);

(2) 8º levantamento da safra de grãos (jun. 2026);

(3) Inclui também amendoim (2ª safra), mamona e trigo.

Levantamento da Conab aponta para uma colheita de 15,7 milhões de toneladas de grãos na safra baiana 2025/2026

A Companhia Nacional de Abastecimento (Conab)², em seu nono levantamento de 2025/2026, estima a produção de 15,7 milhões de toneladas de grãos – o que representa um avanço de 12,3% em relação ao ciclo 2024/2025 (Tabela 2). De acordo com a Conab, os elevados volumes de chuva no oeste do estado favoreceram a recuperação da umidade do solo, beneficiando os plantios da região no início do ciclo.

A expectativa de crescimento da produção baiana no ciclo 2025/2026 deve-se à ampliação da área plantada em 181 mil ha, aumento de 4,6% em relação ao ciclo anterior, alcançando 4,1 milhões de ha. Destaca-se a expansão da área plantada de soja (+83 mil ha). O rendimento médio do conjunto das lavouras pesquisadas ficou em 3,82 toneladas/ha, o que corresponde a um avanço de 7,3% em relação ao ciclo anterior.

A soja, segundo dados da Conab, deve apresentar mais um ciclo de alta, com aumento da área plantada – crescimento de 3,9% em relação à temporada anterior –, alcançando um total de 2,22 milhões de ha. Por sua vez, a produção pode avançar 6,9%, para 9,45 milhões de toneladas nessa temporada, em comparação com o ciclo anterior. Com isso, a produtividade estimada é de 4,26 toneladas/ha, o que representa avanço de 2,8% em relação à safra anterior.

A produção de algodão de 2,05 milhões de toneladas será plantada em 418 mil ha, representando um aumento de produção de 2,0% em relação ao ciclo 2024/2025. Segundo a Conab, a expansão nas áreas irrigadas compensou a retração naquelas de sequeiro, refletindo também a melhora nas cotações do grão no mercado internacional.

A produção de milho está estimada em 3,73 milhões de toneladas. As principais contribuições são esperadas da primeira (1,80 milhão de toneladas) e da terceira (1,73 milhão de toneladas) safras do cereal. Em seu conjunto, a produção de milho, no estado, tem expectativa de expansão de 33,2% em relação ao ciclo anterior. Apesar da incidência de pragas, esse desempenho mostra boa produtividade (aumento de 25,2%), mesmo com a ampliação da área de cultivo (6,4%), o que reflete a alta rentabilidade do cereal, devido à sua maior utilização na produção de etanol, importante na transição energética.

2 Os dados levantados pela Conab seguem a temporalidade do calendário-safra, que vai de setembro do ano corrente a agosto do ano seguinte, diferentemente do IBGE, que tem o ano civil como referência para fins de levantamento da produção agrícola.

Tabela 3 Calendário de plantio e colheita dos principais grãos – Bahia												
Grãos	22 set.-21 dez. Primavera			21 dez.-20 mar. Verão			20 mar.-21 jun. Outono			21 jun.-22 set. Inverno		
	Out.	Nov.	Dez.	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Maio	Jun.	Jul.	Ago.	Set.
Algodão		P	P	P	P			C	C	C	C	C
Feijão (1ª Safra)	P	P	P	P/C	C	C	C	C				
Feijão (3ª Safra)	C						P	P	P	C	C	C
Milho (1ª Safra)	P	P	P	P	P	P/C	C	C	C	C	C	
Milho (2ª Safra)	C	C	C				P	P	P			C
Soja	P	P	P		C	C	C	C				
Sorgo		P	P	P		C	C	C				

Fonte: Conab.
Nota: P = produção; C = colheita.

Também a safra de feijão apresenta estimativa de produção positiva, pois, segundo a Conab, o plantio da primeira safra foi favorecido pela maior incidência de chuvas na região oeste do estado e pela baixa incidência de pragas (mosca-branca). Nesse sentido, o volume estimado é de 377 mil toneladas (plantado em 389 mil ha) e representa um aumento de 29,5% em relação ao ciclo 2024/2025. O avanço na produção é esperado para a primeira e a terceira safras do grão, com crescimento de 75,7% e 70,3%, respectivamente, em relação às safras correspondentes do ciclo 2024/2025.

A produção de sorgo também tem estimativas positivas para a safra 2025/2026, com aumento na produção de 7,0%, alcançando 837 mil toneladas.

- GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA
Jerônimo Rodrigues

SECRETARIA DO PLANEJAMENTO
Cláudio Ramos Peixoto

SUPERINTENDÊNCIA DE ESTUDOS ECONÔMICOS E SOCIAIS DA BAHIA
José Acácio Ferreira

DIRETORIA DE INDICADORES E ESTATÍSTICAS
Armando Affonso de Castro Neto

COORDENAÇÃO DE ACOMPANHAMENTO CONJUNTURAL
Arthur Souza Cruz

ELABORAÇÃO TÉCNICA
Carla Janira Souza do Nascimento
- COORDENAÇÃO DE DISSEMINAÇÃO DE INFORMAÇÕES
Marllia Reis

EDITORIA-GERAL
Elisabete Cristina Teixeira Barretto
Guanais

COORDENAÇÃO DE PRODUÇÃO EDITORIAL
EDITORIA DE ARTE
Ludmila Nagamatsu

PROJETO GRÁFICO
Daniel Soto

REVISÃO ORTOGRÁFICA
2Designers

EDITORAÇÃO
Perivaldo Barreto Pereira

Av. Luiz Viana Filho, 4ª avenida, 435, 2º andar, CAB, CEP 41745-002, Salvador - Bahia
Tel.: 55 (71) 3115-4733 Fax: 55 (71) 3116-1781 www.sei.ba.gov.br

